MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
Rua Ciomara Amaral de Paula, 167 – Bairro Medicina – 37550-000 - Pouso Alegre/MG
Fone: (35) 3449-6185/ E-mail: pppi@ifsuldeminas.edu.br

Ata da Reunião da Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais realizada em 16 de março de 2011.

Aos 16 dias do mês de março, ano de dois mil e onze, às 9 horas e 17 minutos, na sala de reuniões *Campus* Machado, situada a Rodovia Machado - Paraguaçú, km 3 - Bairro Santo Antônio - Machado – MG, sob a Presidência do Pró-Reitor **Marcelo Bregagnoli**, realizou-se a segunda reunião ordinária da Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, estando presentes: **Ariana Vieira Silva, Lucia Ferreira, Carlos Henrique Rodrigues Reinato, José Luiz de Andrade Rezende Pereira, Brígida Monteiro Vilas Boas, Wellington Roberto Gomes de Carvalho, Lílian Vilela Andrade Pinto, Wellington Marota Barbosa, Gustavo Rabelo Brotel, Éder Oliveira do Couto, Fillipe Carneiro Lopes, Paula Angelica Mariane de Andrade Moraes, Gustavo José da Silva e Cássia Mara Ribeiro de Paiva.** O Senhor Presidente iniciou a reunião desejando boas vindas a todos. Logo após foi colocada a todos a aprovação da ata da reunião anterior realizada em Inconfidentes no dia dezessete de fevereiro, todos assinaram. O Prof. Marcelo informou que é permitido a Pró-Reitoria emitir certificados, disse que é preciso definir quais certificados serão emitidos pela Pró-Reitoria e quais vão ficar a cargo dos NIPEs. O Prof. Carlos Henrique sugestionou que os certificados dos assuntos internos dos NIPEs sejam emitidos pelo próprio NIPE. O Prof. Marcelo pediu para que seja feito um levantamento dos certificados a serem emitidos e que os certificados dos projetos sejam emitidos pelos NIPEs e CIECs e os outros certificados sejam via Pró-Reitoria. O Prof. Marcelo colocou em discussão a demanda de MINTER, e informou que a nossa demanda principal é em Educação e que a Pró-Reitoria entrou em contato com varias Instituições, mas não conseguimos firmar nenhuma parceria, pois muitas Instituições já possuem MINTER cadastrado na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) na área de Educação. A Pró-Reitoria tem uma proposta com a UNIFEI, para o programa de Engenharia de produção. E, pediu que se alguém tiver contato com alguma Instituição que ofereça programas desta natureza que o ajude a iniciar o contato. O Prof. Carlos Henrique questionou que a maioria dos professores que demandam MINTER ainda estão no estágio probatório. O Professor Marcelo explicou que é uma questão legal, e que não podemos ir contra a legislação. A Prof. Lucia questionou se a demanda do MINTER em Educação seria somente para servidores que já passaram pelo estágio probatório. O Prof. Marcelo confirmou que a demanda é cerca de 35 servidores fora do estágio probatório. A Profa. Lucia e o Prof. Carlos Henrique questionaram sobre o afastamento docente, sendo que só os professores do MINTER estão sendo beneficiados com menos aulas. O Prof. Marcelo disse que é preciso criar critérios para afastamento docente, e a próxima pauta da CAPEPI sera Normativa Docente e Afastamento Docente. O Prof. Wellington Carvalho disse que é preciso definir como vai ser o apoio aos docentes que estão cursando Mestrado ou Doutorado por conta própria, como por exemplo, diminuição de carga horária. O Prof. Marcelo lembrou que o docente que tem afastamento total para fazer a pós-graduação, ao retornar deverá ficar na Instituição, e dar a contrapartida em tempo igual ao afastamento, de acordo com estabelecido na Lei 8.112/90, e isto será cobrado pelo IFSULDEMINAS. Ele tem um parecer do Procurador do IFSULDEMINAS sobre esta questão de afastamento. O Prof. Gustavo Brotel questionou se no regulamento do MINTER estipula numero de docentes, técnicos administrativos. O Prof. Marcelo respondeu que o único critério é que seja servidor estável,

e se o numero de servidores interessados do IFSULDEMINAS não completarem uma turma, será buscado interessados em outros institutos. Os professores Wellington Carvalho e Gustavo Silva questionaram sobre os docentes que por conta própria estão cursando Mestrado e Doutorado e não tem tido apoio como quem está no programa Minter, por exemplo a redução da carga horária. E, o Professor Wellington disse ser preciso definir como vai ser este apoio. O Prof. Marcelo respondeu que esta questão será discutida na próxima reunião da Câmara, já com o parecer do Procurador do IFSULDEMINAS junto com a Normativa Docente. A Profa. Lilian perguntou quando a Normativa Docente deve estar pronta. O Prof. Marcelo respondeu que em julho tem que estar pronta para começar a implementar, por isso a necessidade de discuti-la na Câmara. Seguiu informando que o Coordenador de Pós-Graduação, o Prof. Carlos Alberto, começou a trabalhar em um APCN - Aplicativo para Propostas de Cursos Novos para ofertar um curso de Mestrado Profissionalizante. O Prof. Carlos Henrique perguntou se as propostas *Lato sensu* vão passar pela Câmara de Pesquisa. O Prof. Marcelo pediu para que seja mandado primeiramente para Pró-Reitoria para ser analisado e depois será passado pela Câmara. O Prof. Carlos Henrique disse que é preciso fortalecer os cursos *Lato sensu.* A Profa. Lucia lembrou que também é preciso fortalecer os grupos de pesquisa para oferecer um curso de Mestrado. O Prof. Wellington Carvalho salientou que é preciso ter condições não só de criar, mas de manter o curso, para ser bem avaliado pela CAPES, também é preciso criar critérios para selecionar os orientadores. O Prof. Marcelo confirmou que é necessário consolidar os grupos de pesquisa antes de enviar uma proposta de Mestrado Profissionalizante para CAPES. O Prof. Wellington Marota questionou porque o Coordenador de Pós-Graduação não participa da CAPEPI. O Prof. Marcelo disse que é importante a participação dele. O Prof. Wellington Carvalho sugeriu que o Coordenador de Pós-Graduação seja convidado a ser consultor *Ad Hoc* da Câmara, e disse que é preciso fazer um estudo da viabilidade de oferta do curso, antes do envio de qualquer proposta de Mestrado. O Prof. Marcelo disse que irá pedir para o Prof. Carlos Alberto fazer esse estudo e vai convidá-lo para participar da próxima reunião. O Presidente informou que conversou com Prof. Marlei sobre a Revista Agrogeoambiental do Campus Inconfidentes, e falou sobre a intenção de institucionalizar a revista, e que tivemos a proposta de posteriormente torná-la inter institucional, de todos os IFs de Minas. O Prof. Carlos Henrique disse que é necessário estruturar a revista. O Prof. José Luiz propôs que a Reitoria reestruture a Revista. Ficou acordado que será nomeada uma comissão *intercampi* para reestruturar a Revista, já que ela se tornará institucional. O Prof. Marcelo colocou em discussão a Jornada Científica. A Profa. Brígida falou sobre os preparativos, sobre os orçamentos, sobre o que está faltando para publicar o edital e pediu para que fosse revisto os eixos temáticos e releu todos os eixos, foi retirado o eixo Biodinâmica do Movimento e acrescentou o eixo Educação Física e no eixo Ambiente, Saúde e Segurança, este eixo foi mudado o nome para Segurança do Trabalho. O Prof. Marcelo sugeriu que seja buscado brindes para a premiação da Jornada Cientifica junto a Receita Federal. A Profa. Ariana sugeriu para que seja criado um logotipo para Jornada Científica. O Prof. Marcelo sugeriu para que seja realizado um concurso para escolha do logotipo como foi feito da OBAP, para ter mais participação dos alunos. Pediu que os NIPEs já reservem transporte pra os dias da Jornada . O Prof. Carlos Henrique e a Profa. Brígida pediram para que seja criada uma plataforma de submissão de arquivos. O Prof. Carlos Henrique disse que as despesas do evento serão divididas entre os *Campi.* A Profa. Brigida informou que todo aluno bolsista deverá apresentar o trabalho de forma oral e pediu para enviarem a relação de bolsistas de cada *campus.* A Profa. Lilian perguntou se todos os bolsistas são obrigados a apresentarem seus trabalhos na Jornada. A Profa. Brígida respondeu que sim. O Prof. Marcelo disse que isso é fundamental pois é uma preparação para o aluno, e é um requisito para aumentar a cota de bolsas no Instituto, como por exemplo as cotas da FAPEMIG. O Prof. Carlos Henrique disse que é necessário criar uma Comissão Científica para avaliar os artigos. O Prof. Marcelo seguiu falando sobre a Olimpíada Brasileira de Agropecuária, informou que a fase final será em Pouso Alegre e o tema será Sustentabilidade e Inovação, que a Olimpíada poderá vir a ser considerada uma ferramenta de avaliação dos cursos técnicos como o ENEM do ensino médio. Informou também que Relatório Global das Atividades

Desenvolvidas e Resultados Alcançados das Bolsas FAPEMIG, salientando a importância do prazo do relatório final a ser entregue pelo orientador e bolsista, que será até dia 05 de junho para ser entregue e enfatizou a importância de se entregar o relatório, pois ajuda na hora de pleitear financiamentos para novos projetos. Ficou acordado que este ano não vai ter comissão dentro do NIPE para avaliar os projetos, o edital será central, via Reitoria e vai ser avaliado por uma Comissão de Avaliação de Projetos da Pró-Reitoria, onde cada NIPE irá indicar os membros. A Pró-Reitoria irá emitir ordem de serviço e certificado para os membros. O Prof. Marcelo seguiu informando que foram conseguidas mais 20 bolsas junto a FAPEMIG (10 PIBIC e 10 BIC-Jr). Machado já tinha 10 bolsas de BIC Jr, que isso foi um mérito de Machado e todos concordaram em manter as 10 bolsas de Machado e dividir as outras cotas ficando 5 bolsas para Muzambinho e 5 para Inconfidentes. Já as cotas de PIBIC ficou 6 bolsas para Machado, 7 para Muzambinho e 7 para Inconfidentes. O Prof. Carlos Henrique disse que a Função da Comissão de Avaliação de Projetos é organizar a avaliação e buscar consultores especialistas mesmo que seja de outras Instituições. O Prof. Wellington Carvalho disse que a Comissão tem que avaliar o qualito-mérito do trabalho usando a ética. A Profa. Lilian questionou se vai existir tantos projetos, pois são 40 bolsas no Instituto. O Prof. Marcelo lembrou que existe o 1% do Orçamento para estimular a pesquisa e extensão interna e que os projetos enviados para FAPEMIG precisam ser escritos com qualidade. O Prof. Wellington Carvalho lembrou que para as bolsas de Iniciação Científica da FAPEMIG é necessário publicar ao final da pesquisa. O Prof. Marcelo colocou em discussão o Edital de Bolsas PIBIC e BIC Jr. e informou que o período de vigência das bolsas será de maio de 2011 a abril de 2012 e informou que a cota de bolsas é anual. A Profa. Lilian disse que é melhor fazer projetos menores, para não ficarem pela metade e ter que continuar no outro ano e sim fazer projetos complementares ao projeto inicial nos próximos anos. Foi feita pausa para o almoço as 12horas com retorno as 12 horas e 40 minutos. Retomada as discussões o Prof. Marcelo concluiu com os demais presentes que o aluno deverá estar cursando pelo menos o 2° semestre e não se formar antes do período de vigência da bolsa, e as bolsas são para estudantes de Ensino Superior exceto a Complementação Pedagógica e/ou Licenciatura para Graduados. Ficou acordado que poderão propor projetos para bolsas PIBIC, o orientador/coordenador deverá ser Doutor e Mestre, e para BIC Jr. Doutor, Mestre ou Especialista e foi acrescentado no item QUANTO AO PROPONENTE a seguinte redação: Fica impedido de participar como orientador desse processo seletivo, docentes em licenças em conformidade ao Capítulo IV e V da Lei 8.112 (11 de dezembro de 1990). Ficou decidido que as inscrições vão até dia 18 de abril, o resultado da seleção no dia 03/05, os pedidos de reconsideração dia 04/05, o resultado dos pedidos de reconsideração dia 05/05 e que os projetos devem seguir o modelo em anexo ao Edital. O Prof. Carlos Henrique lembrou que os consultores vão pontuar os projetos não reprová-los ou aprová-los. Ficou acordado que no Formulário de cadastro de Projeto e no próprio projeto conste o link do Crurriculo Lattes do orientado e do orientador. O Prof. Carlos Henrique sugeriu que o NIT faça o levantamento dos projetos passíveis de patente. A Profa. Ariana questionou se os alunos do Pós Médio não são contemplados com bolsas. O Prof. Marcelo confirmou que não devido requisito do edital e colocou em discussão o Formulário de Avaliação do Currículo do Orientador. O Prof. Gustavo Brotel questionou o tópico que fala sobre os cursos FIC, se são aqueles ministrados ou que participou, e perguntou por que pontua menos os projetos realizados fora do Campus. O Prof. Marcelo respondeu que são os que já participou, pois os ministrados estão no campo de produção técnica, e que os projetos fora dos Campus pontuam menos para valorizar a pesquisa dentro da Instituição. Ficou acordado que o 1°, 2° e 3° autor vão ser pontuados, contudo, caso o programa utilizado para analisar o *Lattes* não tenha esta funcionalidade será pontuado só o 1° autor. O Prof. Marcelo colocou em discussão os Grupos de Pesquisa. O Prof. Carlos Henrique sugeriu reunir os professores de cada área para definir os grupos. O Prof. Marcelo sugeriu para que os NIPEs reúna com os professores e colocou em discussão os 4% do orçamento, pedindo para que os NIPEs negociem diretamente com os Diretores. A próxima reunião foi marcada para o dia 19 de abril no Campus Muzambinho. O Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião às 15 horas e 13 minutos. Eu, Cássia Mara

Ribeiro de Paiva, lavrei a presente Ata, que após apreciação será assinada por todos os presentes. Pouso Alegre, 18 de março de 2011.

Marcelo Bregagnoli – Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação

Ariana Vieira Silva – Representante NIPE Muzambinho

Lucia Ferreira – Coordenadora de Pesquisa Inconfidentes

Carlos Henrique Rodrigues Reinato – Coordenador de Pesquisa Machado

José Luiz de Andrade Rezende Pereira – Representante NIPE Inconfidentes

Brígida Monteiro Vilas Boas – Representante NIPE Machado

Wellington Roberto Gomes de Carvalho – Representante NIPE Muzambinho

Lílian Vilela Andrade Pinto – Representante NIT Inconfidentes

Wellington Marota Barbosa – Representante NTI Machado

Gustavo Rabelo Botel Miranda – Representante NIT Muzambinho

Gustavo José da Silva – Representante NTI Muzambinho

Éder Oliveira do Couto – Representante Discente Inconfidentes

Paula Angelica Mariane de Andrade Moraes – Representante Discente Machado

Fillipe Carneiro Lopes – Representante Discente Muzambinho

Cássia Mara Ribeiro de Paiva – Representante da Reitoria